

Encontro dos Cursos de Formação de Formação de Professores da Unirio

Relatório do debate GT PROFESSORAS/ES 20/05/2016 (9h às 12h)

Quem somos nós?

Como formamos professores?

Que professores queremos formar?

Que professores estamos formando?

Os alunos que participaram do debate analisaram alguns pontos que prejudicam o seu processo de formação:

- aulas expositivas sem espaço para que os alunos possam se manifestar e elaborar melhor o conhecimento;
- ocorrência de muitos embates na relação professor/aluno, caracterizando abuso de poder;
- formas de avaliação inadequadas, restringindo-se, em algumas turmas, apenas a uma prova final;
- controle excessivo da frequência, como se isso fosse garantia de qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- alunos se sentem infantilizados, como se ainda estivessem no ensino médio;
- falta de infraestrutura, como salas de estudo e silêncio na biblioteca, o que prejudica os alunos que não dispõem de ambiente adequado em suas casas;
- dificuldade de realizar as 420 horas de estágio supervisionado, devido a problemas de horário e distâncias geográficas;

Propostas para amenizar esses problemas:

- incentivar os alunos a se organizarem e se fazerem representar nos órgãos colegiados;
- criar uma agenda de encontros entre os alunos, com pautas conjuntas, para refletir sobre questões dos cursos;
- liberar até 50% da carga do estágio supervisionado para alunos que já exercem o magistério (Resolução CNE 19/02/2002) e para os que atuam no PIBID há mais de 24 meses;

Os professores presentes analisaram alguns aspectos que prejudicam a licenciatura:

1. Formação compartimentada dos cursos de licenciatura

Causas: Excesso de disciplinas dos diferentes cursos e falta de interação entre os diferentes conhecimentos, gerando compartimentação da formação dos alunos

Propostas para amenizar o problema:

- romper a disciplinaridade, incentivando os alunos a cursar disciplinas em outras unidades da Unirio;

- desburocratizar a oferta de disciplinas optativas pelos cursos, para que haja a mobilidade entre os cursos seja mais exercitada;
- criar disciplinas comuns ou seminários, de caráter curricular obrigatório, que permitam a reflexão sobre temas transdisciplinares;
- reunir esforços de todos para garantir uma formação plural aos nossos alunos;
- criar o hábito de realizar reuniões para que os professores dos diversos cursos possam se encontrar para debater e trocar opinião sobre pontos fortes e fracos dos cursos, ajudando a relativizar o engessamento da disciplinaridade;
- criar uma interação maior entre as atividades de “orientação acadêmica”, “orientação de estágios” e “orientação de TCC”, de modo que o mesmo professor fique responsável por acompanhar o aluno no percurso do curso de licenciatura;

Problemas para implementar essa proposta:

- falta de diálogo entre as disciplinas do bacharelado e as da licenciatura;
- dificuldade de os alunos dos cursos noturnos frequentarem disciplinas no diurno, devido a horário de trabalho

2. Falta de inserção dos licenciandos nas escolas do ensino básico

Propostas para amenizar o problema:

- criar condições para que os licenciandos vivenciem a escola básica, seus problemas e pontos positivos, desde o início da licenciatura, e não apenas nas atividades de estágio supervisionado, que costumam se restringir apenas à observação de aulas;
- desenvolver estratégias para que a universidade interaja com as escolas do ensino básico, “ouvindo” suas necessidades e suas contribuições;
- criar programas internos que reproduzam as práticas do PIBID, devido à sua importância na formação docente e a sua efetiva integração com as escolas do ensino básico;
- comprometer as disciplinas da Escola de Educação com a preocupação de envolver os alunos nas atividades da escola, por meio de atividades interdisciplinares;
- rever as propostas dos cursos da Escola de Educação que atendem às diversas licenciaturas da UNIRIO, de modo que existam três áreas de conteúdo:
 - a) Organização do trabalho pedagógico.
 - b) Currículo e avaliação.
 - c) Legislação.